

PIEDADE para os humildes pescadores estreitenses!

Castigar severa e implacavelmente os pauperrimos "homens do mar", aplicando-lhes com rigidez a lei, sem condescendencia e sem condoer-se, é deshumano e cerceia o trabalho insano, que lhes mínora as dôres e lenitiva os sofrimentos.

As localidades pobres do litoral catarinense são constituídas por agrupamentos de pescadores, que segundo disposição legal organizam-se em colonias de pesca.

Os seus povoadores, descendentes dos primitivos colonizadores lusos que aportaram ás plagas barrigas-verdes, vivem as espensas do mar, onde aurem,—num trabalho insano e temerario,— não só o necessario ás suas alimentações como, tambem, com a venda do excedente do pescado, o dinheiro preciso as necessidades inadiaveis.

E' gente de notoria audacia e bravura adquiridas com a familiaridade das tormentas e convulsões do mar.

Porém de indole pacata e ordeira; e que cumpre a risca os deveres impostos pelo governo, através dos seus órgãos administrativos.

Um pescador está sempre em dia com a quota devida á Capitania, e que lhe permite sem embargo algum e constrangimento o labôr.

E' um contribuinte certo, embora seja tão pobre como Job.

Quando fica em debito, com a Colonia de Pesca é por que assim, foi compelido a proceder por fortes razões de molestia em si ou na familia, que adora com sentimento inexcedivel.

Entretanto o drama do humilde homem do mar é desconhecido ainda de muitos, mesmos das autoridades encarregadas de zelar pelos seus direitos.

Ha presidentes de colonias, como o sr. Cairés Pinto, farmacêutico, residente em João Pessôa e dirigente da colonia local, que desconhecendo os mais comensinhos principios de humanidade para com o seu semelhante, passa a castigar, severamente, todo aquele que por dificuldades financeiras retarda na contribuição.

Apelamos, em nome desses soffredores, para o sr. capitão dos Portos de Florianópolis no sentido de suavizar a rigidez posta em prática pelo aludido presidente da Colonia de Pesca de João Pessôa.

A G A Z E T A

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações políticas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

ANC

II

Florianópolis, Terça feira, 26 de Maio de 1936

NUMERO 522

Morto um Juiz, NO RIO GRANDE DO SUL, quando presidia uma secção eleitoral

PORTO ALEGRE, 25—O dr. Braga de Abreu, sub-chefe de policia telegrafou ao general Flôres da Cunha, governador do Estado nos seguintes termos:

«VILA FLOR (3o. Distrito Santiago) — Oi — Urgentissimo — Gal. Governador Estado — Palegre — 25-5-936. 3h.30.

Momento terminava votação mesa eleitoral terceiro distrito qual havia comparecido quasi totalidade eleitorado um eleitor ocasião depositava voto urna foi impedido respectivo presidente, juiz doutor Moisés Viana, acreditando-se juiz tentou evitar ato deshonesto tendente anular eleição.

Fato provocou balburdia sendo logo em seguida disparado grande quantidade tiros contra sala se realizava eleição caindo gravemente ferido doutor Moisés quando em altas vozes pedia calma. Doutor Moisés Viana faleceu momentos depois. Corpo será amanhã cêdo transportado vila Santiago. Achava-me ocasião acompanhado tenente Afonso Quites comandante força presente sala eleição aguardando apenas terminasse votação para guarnecer edificio devido estado apreensões. Tudo leva crer ato eleitor que juiz impedira estava adrede preparado concurso pessoas alvejaram sala foi preparar sua retirada. Fico aqui com força fim investigar autores barbaro atentado. Dada gravidade situação convem vinda doutor chefe policia. Doloroso acontecimento que encherá revolta todo riograndense, acabrunhou-me pois estava ligado malogrado juiz fraternal amizade. Comunicando lutooso acontecimento vossencia diz-me consciencia haver feito tudo evitar. Fato ocorreu oito horas noite. Situação gravidade este municipio que maior segurança enviou este recado Jaguarí intermedio escolta faço seguir automovel aqui sai vinte tres horas. Saudações.—BRAGA ABREU, sub-chefe policia».

PARA SER funcionario federal

RIO, 25 —O diretor geral da Fazenda Nacional recomendou que para a primeira investidura de funcionarios da Fazenda seja exigido o seguinte: certidão militar e certidão de idade, provando não ter mais que trinta anos para emprego na Fazenda e trinta e cinco anos para a guarda da policia aduaneira, agentes fiscais e quaisquer outros cargos do mesmo ministerio; titulo eleitoral, laudo de exame de sanidade, por inspeção official, folha corrida, para nomeações que não dependam de concurso, e diploma de habilitação quando se tratar de cargos técnicos.

A descoberta de um tesouro

RIO, 25 —João Teixeira de Carvalho, funcionario da Casa da Moeda, nas horas vagas cultiva uma chacinha de sua propriedade, situada em Jacarépaguá, suburbio do Distrito Federal.

Ao fazer uma escavação teu com a enxada em uma chapa de ferro, a qual, veiu constatar depois, tratar-se de um cofre de ferro, meio enferrujado, contendo joias, pratos e moedas antigas do tempo do Imperio.

Ha, apenas, a assinalar esta coincidência curiosa: o funcionario afortunado pertence á Casa da Moeda...

Os empregados sindicalizados

terão preferencia nos cargos da União

RIO, 25 —O ministro Marques dos Reis recomendou que os empregados sindicalizados tenham preferencia, em igualdade de condições, nos trabalhos e cargos da União ou empresas particulares que explorem serviços públicos, de acôrdo com a Constituição.

Pacto anti-Exorbitando belico de suas funções

RIO, 25—O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, ratificará hoje, solenemente, no Palacio Itamarati, ás 12 horas, o tratado anti-belico assinado em 1933 no Rio de Janeiro, entre o Brasil, Argentina e varios países da America.

Na mesma ocasião, o dr. Antonio Carlos, presidente da Câmara dos Deputados, promulgará o decreto legislativo que aprova o referido tratado.

Motores electricos de absoluta confiança, produto da afamada "Siemens", V. S., os obterá, por preços sem concurrencia só na "Instaladora de Florianópolis" — Rua Trajano, 11

Arremessados fóra do veiculo que guiavam

A carrocinha que conduz leite, para entrega aos freguezes do sr. Eduardo Horn Sobrinho, estabelecido com grãja no distrito da Trindade, hoje, quando passava pela praça 15, o cavalo espantou-se, jogando a distancia os condutores Bento Machado e João Climaco, ficando, ambos, levemente feridos. As vitimas foram prontamente medicados.

Cruzada Nacional de Educação

Hoje, das 18,45 ás 19,30 horas, na Hora do Brasil do Departamento de Publicidade, o dr. Gustavo Armbrust, Presidente da Cruzada Nacional de Educação, dirigirá uma mensagem de agradecimento aos Srs. Governadores e Prefeitos Municipais do Brasil, por terem atendido ao apêlo da CNE, fundando escolas de alfabetização no dia 13 de Maio.

S. s., chegará a esta Capital, em avião especial da Marinha, na proxima 6a. feira, 29 do corrente, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso Catarinense contra a Analfabetismo, a instalar-se no dia 30.

Semana ruralista em Tubarão

Domingo último, verificou-se, na cidade de Tubarão, a instalação solene dos trabalhos da semana ruralista, que se esta procedendo no Estado de Santa Catarina, sob o patrocínio do sr. ministro da Agricultura, governador catarinense e prefeitos municipais.

A ocorrência foi informada em todos os seus detalhes, ao dr. Nerêu Ramos, governador do Estado, em despacho telegrafico do sr. Marcolino Cabral, dirigente da edilidade tubaronense.

S. excia. recebeu identico telegrama da comissão local, promotora de tão meretoria realização.

Instalações de luz e força, aumentos ou reparos em instalações electricas para qualquer fim só deve reis fazer com a «Instaladora de Florianópolis», Rua Trajano 11, a única especializada no genero e que trabalha a preços verdadeiramente modicos.

445 contos de aumento

RIO, 25 O ministro Marques dos Reis enviou ao seu colega da Fazenda a proposta orçamentaria do seu ministerio para 1937, com uma despesa acrescida de... 445.107:318\$220 réis, em relação a do presente exercicio.

Parte desse consideravel aumento é representado pelas despesas extraordinarias com a eletrificação da Central do Brasil.

Não são adulterinos

os filhos de desquitados

RIO, 25—O juiz da quarta Pretoria Civil, dr. Manoel Sodré, por sentença hoje proferida, decidiu:

— «Os filhos de desquitados não são adulterinos e assim podem ser reconhecidos».

O tri-centenario

da chegada de Nassau

RIO, 25— «A Nação», comemorando os festejos organizados para comemorar o terceiro centenario da chegada de Mauricio de Nassau ao Brasil, protesta contra a organização de tais festejos, acentuando que não podemos ultrajar a memoria dos primeiros colonizadores que defenderam a integridade do país. O jornal apêla para o Presidente da Republica no sentido de que tome as medidas necessarias para impedir a comemoração referida.

Mafra vai ter um ginásio

Dentro em, breve será inaugurado um ginásio, em Mafra, progressista cidade do norte catarinense, tendo já sido adquirido, por 30 contos de reis, o prédio destinado a essa altruistica iniciativa.

Juramento solene do Duce

Mussolini interroga: -- O que eu fiz foi para o bem da Italia?

--- Sim, responderam, os ex-combatentes



ROMA, 25 — O decimo aniversario da organização da juventude do Partido Fascista, foi comemorado aqui ontem simultaneamente com a passagem do 21º aniversario da entrada da Italia na guerra. 271.000 rapazes e 47.000 moças, membros da organização juvenil do Partido Fascista fizeram solene juramento de fidelidade ao Duce por ocasião de sua passagem para membros efetivos do partido.

O sr. Mussolini nessa ocasião proferiu pequeno discurso no qual disse que a entrada da Italia na guerra marcou o começo da primeira fase da revolução fascista.

Em seguida, o chefe do governo italiano disse: «Queremos preparar as hostes da juventude fascista para a defesa do novo imperio. Inspirado pelo espirito fascista, elas serão invencíveis.»

Uma hora depois o Duce voltou á sacada para saudar os veteranos da guerra.

Dirigindo-se aos ex-soldados perguntou se a politica que ele tem seguido tem sido para o bem da Italia. Esta pergunta foi respondida por todos os ex-combatentes em altas vózes desta maneira: Sim, sim. O Duce acrescentou então: «Neste 24 de maio, eu declaro solenemente que farei o mesmo no futuro.»

QUEM ACHOU?

Roga-se o obsequio a quem achou um mólho de chaves, perdido, ontem, no trajeto do Estreito ao estadio Adolfo Konder, de entregar ao sr. comissario Oscar Pereira, na Policia Central.

Lampadas de boa qualidade e por preços baratissimos são vendidas, hoje e sempre, só na "Instaladora de Florianopolis"—Trajano n. 11.

Deseja concertar o seu rádio? Procure o sr. Bouzon, á rua Felipe Schmid tn. 20, queserá plenamente satisfeito.

Declaração

Declaro ao comercio em geral, que não me responsabilizo por conta alguma contraída em meu nome, a não ser por mim diretamente praticada.

Geraldo Cardoso

A G A Z E T A

A VOZ DO POVO

FLORIANOPOLIS, Terça-feira, 26 de Maio de 1936

A Gazeta Desportiva

REDATOR — ACIOLI VASCONCELOS

FOOT-BALL

Com grande assistencia deu-se ante-ontem o encontro amistoso do Figueirense desta cidade com o Atlético, de Imbituba.

Raramente Florianopolis ha assistido uma partida tão disputada, de tanto equilibrio e com tão grande numero de lances verdadeiramente empolgantes.

A rapaziada do Atlético demonstrou grande treino e perfeito controle da pelota.

Defesa perfeita, linha média ótima e atacantes ligeiros, arrematando com pericia e rapidez, o quadro de Imbituba está fadado a ótima colocação no campeonato do Estado.

O quadro do Figueirense jogou bem principalmente depois de conseguir o primeiro tento contra os dois anteriores conquistados pelo Imbituba.

canse.

Da defesa Fred este perfeito; desdobrou-se, tirando bolas de todo o geito.

Antenor esteve bem, e Pereira seguiu bolas difficilimas.

Do Atlético não ha nomes ha salientar, tal a homogeneidade do quadro.

A nosso ver a perfeição de um quadro está justamente nisso.

Não apareceu nomes isolados porque todos trabalham igualmente. A contagem de tentos foi aberto pelo Imbituba por intermédio de Procopio aos 20 minutos de jogo.

Dado a saída, novamente, si num violento ataque do Imbituba foi conquistado o 2º tento, num violento pelotazo de Lóló.

Houve um momento em que a defesa do Figueirense trabalhou ativamente pois os ataques dos visitantes eram cerrados.



A linha atacante do Figueirense jogou bem mal sobressaindo a ala esquerda composta de Calico e Rodrigues e o centro Ivo que esteve num de seus dias.

Paraná e Galego incansaveis como sempre.

Na linha média evidenciam-se Chocolate, que muito auxiliou a defesa e distribuiu o ataque.

Os halves de ala um pouco fracos permitindo as vezes escapadas perigosissimas.

Em todo o caso cavadores, fizeram o que estava ao seu al-

Reagindo o Figueirense perde ótima oportunidade, schootando Ivo na trave.

N'um segundo ataque mais feliz, quasi ao findar o primeiro tempo, Calico com violento e baixo tiro, consegue abrir a contagem para o seu clube.

Com ataques simultâneos de um e de outro campo, termina o primeiro tempo

No 2º tempo, Ivo aproveitando de cabeça um passe de Calico, consegue aninhar a pelota a rêde adversaria.

Foi o mais belo goal da tarde.

Equilibrado os pontos da partida, novamente trabalham os contadores para o elevação da contagem, o que é obtido por Jair, a favor do Imbituba.

Recrudescem os ataques de ambos os lados até que Rodrigues com magnifica e certo tiro consegue empatar outra vez; contagem com que finalisou a partida.

Os teams estavam assim constituídos:

Figueirense: Pereira, Antenor—Fred, Berreto—Chocolate—Carlos, Galego—Paraná—Ivo—Rodrigues—Calico,

Imbituba: Lauro, Lico—Suluca, Osvaldo—Procopio—Lé, Italiano—Jair—Albano—Lóló—Orlando—Aristides.

Merece destaque a ação do conhecido desportista Getulio Zomer, atual diretor desportivo do Figueirense, que, com carinho e devotamento treinou o quadro, do seu clube, que preliou domingo.

A embaixada do Imbituba composta do sr. Otacilio B. de Carvalho, presidente, e Manoel Machado, Sergio Valerio e Doris Silva, seguiu para Imbituba de regresso ás 23 horas de domingo.

Na prova preliminar, defrontaram-se os quadros do Iris e do Atlético desta cidade, conseguindo este surpreender a assistencia pela derrota, que infringiu ao Iris.

O quadro do Atlético jogou com muita eficiencia e disciplina, conseguindo, sem defesa, frustrar completamente os ataques do cortante linha do Iris, que apenas obteve um ponto contra os 4 obtidos pelo seu adversario.

Ficamos muito surpreendidos com a actuação de Nizeta que sempre delicadissimo e disciplinado em campo, ante-ontem, descontrolou-se um pouco, a ponto de protestar contra uma decisão do juiz, decisão essa que certa ou errada, é uma decisão difinitiva, e que os jogadores tem que acatar.

Esperamos que Nizeta um dos

melhores desportistas desta capital, esqueça o que ante-ontem se passou e continue a dar provas, como até então, aconteceu de disciplina.

São os votos que fazemos ao ótimo centro do Iris.

O encontro terminou com a contagem de 4 x 1 a favor do Atlético.

O progresso nos dominios da alimentação

Um higienista americano acaba de escrever interessante artigo relativamente a moderno sistema de nutrir os doentes. Ha dez anos passados pretendia-se curar os males submetendo os pacientes a dietas draconianas, sem qualquer critério fisiológico. No caso, por exemplo, de febre tifóide, recebiam elles miseravel quantidade de alimentos, tornando-se fraquissimos, sem defesa, sendo, por isso, ás vezes, acometidos de delirio. Atualmente são melhor alimentados e de tal modo, que não sofrem, absolutamente, as referidas débacles.

Os médicos modernos não se descuriam das alterações patológicas do intestino delgado, nem se esquecem de manter era perfeito estado a nutrição geral dos enfermos. O mesmo se verifica nos casos de mal de Bright, de ulcera gastrica, de tuberculose, de diabetes, de hipertensão vascular, etc. Já se foi o tempo das dietas de fome.

A medicina, em materia de alimentação, fez grandes progressos, sobretudo porque a condiciona à fisiologia da nutrição.

Contra a má digestão das albuminas da carne, por exemplo, por falta de acido cloridrico no suco gastrico dos dispepticos não mais se proibe o uso deste alimento, por contar o doente com o recurso certo e rápido do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer. Não mais precisam, pois, privar-se do alimento acima referido, só por causa da deficiência cloridrica do suco gastrico.

Bebidas Nionais e Extragiras só NO **CAFÉ JAVA** Praça 15 de Novembro Antonio Paschoal

VISITEM "A CAPITAL"!

Elegantes e lindamente padronadas roupas para crianças, possuindo variadissimo

e abundante stock

Artigos para homens na casa A CAPITAL, nas duas esquinas da rua Conselheiro Mafra com a Trajano

OSCAR CARDOSO

Obrigaçào dos Livros Comerciais

A Repartiçào competente, fez publicar um edital, no qual determinava o uso dos livros indicados no artigo 11 do Codigo Commercial, para todos os comerciantes, sem qualquer excepçào. Causou o edital em apreço, alarme, mórmente no pequeno comercio, até agora alheio a obrigaçào determinada. Maior estranheza causou aqueles que estão identificados com a legislaçào, isto pelo fato, de mencionar o edital de que se fala que a exigencia se enquadrava no art. 24 da lei federal n. 187 de 15 de janeiro deste ano. Vejamos para demonstrar a insubsistencia do edital, o que dispõe o artigo 24.

«Todo comerciante pessoa natural ou juridica, é obrigada a ter e escripturar, além dos livros indicados no artigo 11 e com as formalidades dos artigos 13 a 18 do Codigo comercial:

a) o Registro de Duplicatas.
b) o Registro das Vendas à Vista.»

E' intuitivo que o artigo do Codigo Commercial, citado na lei 187, tão sómente cogita de equiparar os livros fiscaes aos demais

livros exigidos pelo nosso Estatuto Commercial. A lei 187 dispõe exclusivamente sobre as Duplicatas e Contas Assinadas.

Onde e como se pode descobrir na lei especie, a exigencia do *Diario Copiador de Cartas*, determinados pelo artigo 11 do Codigo?

O Codigo Commercial, que ainda hoje usamos, foi creado pela Lei n. 556, de junho de 1850, isto, seguramente ha oitenta e seis anos. Até agora nunca se exigiu do pequeno comerciante, os livros indicados no artigo 11, e se tal obrigaçào fosse taxativa, difficilmente poderia ser aceita ou cumprida.

A obrigaçào dos livros *Diario e Copiador de Cartas*, a meu ver, é atribuida aos comerciantes com capital superior a cinco contos de réis (5:000\$000). A estes sim, subsiste essa obrigaçào e pôde-se aplicar as multas determinadas no artigo 59 do decreto n. 17.538 de 30 de outubro de 1926, que determina:

«Aquêlê que negociar no territorio da Republica, seja individuo ou sociedade comercial com um

fundo de capital maior de..... 5:000\$000 (cinco contos de réis) não tendo selados e rubricados os livros exigidos pelo artigo 11 do Codigo Commercial, fica sujeito a multa de 200\$000 a. 1:000\$000.»

A fiscalisaçào desse preceito fiscal, assiste aos funcionarios da Fazenda Federal e as Juntas Comerciais.

E' portanto inaceitavel, crear-se uma innovaçào que não se apoia em lei. Sempre se dispensou aos pequenos negociantes, a escrita legalizada, mesmo porque, não existe qualquer multa para quem tiver capital inferior á cinco contos de réis e não possuir os livros indicados no Codigo, e essa modalidade devera ser conservada, applicando-se tão sómente a lei, naquêles que por má fé ou negligencia a tentam burlar.

Não existe, acentuo, em face da lei 187 que trata tão sómente das vendas mercantis, obrigaçào, nem multa, aos comerciantes que tiverem de fato, capital inferior a cinco contos de réis e não apresentarem os livros *Diario e Copiador de Cartas*.

No próximo número tratarei das *Vendas à prazo e à Vista*. (Do Comercio, Indústria e Lavoura.)

Dr. Pedro de Moura Ferro
Advogado
Rua Trajano n. 1 (sobrado)

Concessões para a pesquisa e exploração de petroleo nos Estados

RIO, 26 — Mais uma reunião da comissão de inquerito sobre o petroleo se realizou, ontem á tarde, na Escola Politécnica.

Foram lidas cartas e officios com sugestões e informações.

Em seguida, tratou-se das concessões feitas a Henrique Lage e outros no Estado de Santa Catarina, para a pesquisa e exploração de jazidas petrolíferas e quistos betuminosos, concessões essas que abrangem o territorio de todo o Estado.

A comissão resolveu, por varias razões, sugerir ao Ministerio da Agricultura a caducidade do contrato de concessão em apreço. Tambem será pedida a caducidade de contratos feitos em outros Estados, como por exemplo no do Espirito Santo.

As acusações aos técnicos estrangeiros Oppenheim e Malamphy foram tambem objeto de discussões, devendo esses técnicos ser ouvidos em uma das proximas reuniões da comissão.

CAFF' BOM SO' NO
JAVA
Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

Cruzada Nacional de Educação

—Segundo soluçào tomada na reunião da Comissão Executiva, no dia 19 do corrente, ficou creada a Escola «Carlos Hoepcke», em homenagem á memoria do falecido comerciante e fundador da casa que leva o seu nome, e era reconhecimento á colaboraçào financeira prestada pela firma Carlos Hoepcke S/A, desta praça. Destina-se esta escola possivelmente á alfabetizaçào dos trabalhadores do porto, e será inaugurada, se for possível, durante o periodo do Congresso.

—Proseguem os preparativos para o Congresso Catarinense contra o Analfabetismo. Encaminham-se as providencias, apesar da premencia do tempo. Desde já estão convidados as autoridades governamentais, prefeitos municipais, officiais das classes armadas, membros da magistratura, membros do magisterio público e particular, diretores dos jornais, diretores das repartições públicas, presidentes de todas as associações de classe, etc., e todos quantos se interessam pela causa do ensino, a comparecerem ao referido Congresso, que se instalará nesta Capital, no próximo sábado, 30 do corrente, ás 20 horas, em local que será, dentro d'estes dias, anunciado.

—A Campanha Financeira, iniciada previamente ha dias, vai alcançando resultados animadores. As classes comerciais, industriais e liberais tem acolhido, com nobre simpatia, as comissões que estão agindo. Tudo leva a crer que o alvo de 5:000\$000 será atingido, dado o acolhimento benevelo destes últimos dias.

Ente Italiano
audizioni Radiofoniche
E. I. A. R.

Estação do Roma 280, de onda curta m. 31,13 igual a kc. 9635.

Hora do Rio de Janeiro 20,20

Programa de transmissão radiofônica especial para a America Latina
Terça-feira, 26 de Maio de 1936

Anúncio em italiano, espanhol e português.
Marcha Real e Giovinezza.
Noticiario em italiano.
Transmissão de uma opera do Teatro de Roma, alem, irradiação de musicas pelo Trio de Zanella.
Surpresa de Roma.
Transmissão de musicas interpretadas pelo Trio de Wolf-Ferrari.
Noticiario em espanhol e português.
Marcha Real e Giovinezza.

Antes de se inscrever em uma empresa de sorteios, pergunte primeiro:

- Ha quantos anos funciona a Sociedade?
- Quantos premios já pagou neste Estado?
- A quem foram entregues os premios?
- Onde residem os contemplados?
- A rua e o numero da casa?
- Onde se acham os retratos dos felizardos?
- Onde se acham os recibos dos premios entregues?
- Oferece assistencia médica gratuita?
- Distribue premios Extraordinarios?
- Quantos sorteios mensais?
- Qual a contribuição?

AUNICA que poderá responder satisfatoriamente a todas exigencias

E' "CREDITO MUTUO PREDIAL,"

4 DE JUNHO
Farmidarvel sorteio

1 Premio no valor de Rs.	5:175\$
10 Premios " " " "	30\$
10 " " " " "	10\$

E muitas isenções

Habilitai-vos! Inscrevei-vos!

A ITALIA mais do que nunca, amiga do Brasil

ROMA, 24 — Teve lugar aqui a inauguraçào da Sociedade dos Amigos do Brasil. Estiveram presentes á cerimonia aproximadamente mil pessoas, inclusive membros do governo, deputados, senadores e membros da Academia Italiana. O Brasil se fez representar oficialmente por dois embaixadores além do ex-embaixador sr. Magalhães de Azeredo e da senhorita Jandira Vargas.

O senador Guilherme Marconi, em discurso que pronunciou, comentando a recusa do Brasil de tomar parte nas sanções contra a Italia disse

Atenção

Até o dia 30 deste mês, vende-se terrenos na chacara Bornassis, com frente para á rua Conselheiro Mafra, ac preço 12\$000 o metro quadrado.

Não perca V. S. esta grande oportunidade de adquirir, por preço tão baixo, terrenos em plena coraçào da cidade e no local mais aprasivel de Florianopolis.

Tratar com Delambert, ou na Alfaiataria Bounassis, á rua João Pinto no. 9.

que "tal ato constitúe uma das mais brilhantes provas de solidariedade e de amizade. A'tos como esse jámais serão esquecidos pela Italia ou por Mussolini". Essas palavras foram acolhidas em aplausos e uma salva de palma que durou alguns minutos. Terminando, o sr. Marconi assegura que «A Italia sente-se hoje, mais do que nunca amiga do Brasil».

DÔR? RESFRIADOS? GUAARAINA NÃO DEPRIME O CORAÇÃO

O general Malazartes

Os antigos costumavam figurar os seus deuses e heróis mitológicos com os símbolos do poder e das virtudes que lhes eram atribuídas.

A Neptuno, por exemplo, o deus das águas, representava-se de tridente em punho, num carro em forma de concha, tirado por dois cavalos marinhos. A Saturno, o Tempo, imaginavam velho, com a foice destruidora e uma ampulheta.

Céres, a deusa da agricultura, com a ceifeira e um braço de louras espigas e de papoulas.

A Júpiter, por ser o deus dos deuses, reunindo todo o poder e todas as virtudes, pintavam-no de mil formas e com mil símbolos.

Pois, nós outros si agora pretendêssemos eleger o sr. Flôres da Cunha ás glorias mitológicas, certamente escolheríamos como símbolo, para esse tipo acabado do voluntarioso, do inconveniente e do irritantemente introneto; para essa personificação do espalha-brasas, do joga-pimenta; para esse excêntrico maníaco que quer ser vice-rei no Brasil do século XX; certamente escolheríamos,—não os céres de Eolo, donde pela bisbilhotice dos companheiros de Ulisses se saltaram impetuosos os ventos maléficos, nem tão pouco a bocêta de Pandora, aonde Epimeteu curioso fez derramar pelo mundo, como uma torrente de lava, todos os males que o povôam,—mas, simplesmente, prosaicamente, o chapéu de Pedro Malazartes, aprisionando debaixo o *passarinho* da história.

Vai o sr. Adolfo Konder, escanhoado, péle rósea, de pastinha, perfumado, bengala pendente do antebraço, e afaança, espetando no ar o fura-bôlos:

—Ali debaixo daquêlê chapéu está acampado um bando de catarinenses, cioso de sua cidadania. E o sr. Flôres:

—Vem cá, mete a mão: Repara como são os sicários do Jovelino, amparando e protegendo na banda de cá os meus contrários perseguidos e maltratados no lado de lá.

Vai o sr. João Carlos Machado, mira o chapéu e simplifica:

—Uns dizem que são 84, outros 80, outros 30. Neste andar, vamos acabar em homem algum, com ou sem arma.

Retruca o general:

—Alto lá! Assim você despoava o Rio Grande. Algo existe; venha meter a mão. Eu não permitirei «que a pretexão de vencer eleições, em S. Catarina, se comprimam as liberdades públicas e se cometam atendados contra cidadãos.» Seria um furto escandaloso de uma invenção que eu tive o cuidado de patentear. E quando digo:—eu não permitirei quero significar o meu intento de invadir aquela *jôca*, porque minha experiência no assunto me autoriza a advinhar compressão e violência no pleito.

Mais ainda: «Não será empregando processos violentos, que se conseguirá vencer eleições.» Frase bonita, hein? Ainda si eles usassem apenas umas inocentes cédulas de cartolina—vá lá! Seria tolerável. Mas derrotar o Aristiliano, a minha sombra, o éco da minha voz!...

E despertado de-repente por outra lembrança:

—Aristiliano!... Aristiliano!... Vem cá, meu filho! Vai colocando devagarinho a mão debaixo

Lendo-se o jornal *Dia e Noite*, de domingo último, depara-se com um artigo em que faz a defeza da Cia. de Luz, dos conceitos emitidos pelo nosso jornal *Comercio, Industria e Lavoura*.

Tem-se a impressão de que, o que o nosso jornal escreveu é um inverdade Transcrevemos aqui o artigo, feito por um dos nossos redatores, que é um homem bastante probo e sabe o que diz, e que não deve favores a esse ou aquele.

"Florianopolis sem Luz e Força"

A cidade de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catarina, (parece incrível mas é verdade) viveu desde o dia 2 do corrente até o dia 8, completamente ás escuras.

Ha muito que destas colunas vimos nos debatendo sobre a escassês de luz e força electricas, que bastante tem prejudicado as nossas industrias e continuam prejudicando ao comercio, a industria e ao povo em geral, sem que até agora fossem tomadas providencias para cessar tal estado de coisas.

As nossas padarias continuam sem energia á noite, de maneiras que estamos comendo pão amassado a mão, misturado com o suor do padeiro e outras tantas coisas anti-higienicas.

A Diretoria de Higiene, que obrigou a todas as padarias a funcionarem com maquinarios electricos, competia tomar uma providencia nesse sentido, porque existindo força para os cinemas qual a razão de não existir tambem para as padarias?

Precisamos combater energicamente essas faltas recincentes da Empreza de Luz e Força de Florianopolis para com os consumidores, porque luz e força hoje em dia, são imprescindiveis a qualquer momento, pois em geral tudo é movido a electricidade e essa não deve faltar um só minuto, no entretanto em Florianopolis, ela falta dias inteiros, sem justificação.

Quando não se pôde com a carga, alija-se.

E o mais interessante é que a imprensa da nossa terra, com excepção de *A Gazeta* não deu um pio sobre o caso da falta de luz e força. Porque será?

Estamos certos porém, que os poderes competentes tomarão energicas providencias, para por termo a essa deploravel situação.»

A direção do jornal *Comercio, Industria e Lavoura*, declara, que endossa os conceitos emitidos pelo redator do artigo acima, não vendo no mesmo artigo, nada que possa ofender a quem quer que seja, pois simplesmente procura defender os interesses dos comerciantes e industriais, grandemente prejudicados com a falta continua de luz e energia. Que ficamos sem luz do dia 2 á 8 do corrente todos nós sabemos; que as padarias continuam sem energia necessaria para amassar o pão, é uma verdade; que o pão amassado á mão é anti-higienico, e sendo assim, é prejudicial á saude de nossa população.

Que os prejuizos causados pela falta de energia ás nossas industrias são grandes, tudo isto, são coisas provadas.

A nós, do jornal *Comercio, Industria e Lavoura*, jornal de classe, pouco se nos dá que o arrendatario do serviço de luz e força seja A ou B, o que reclamamos é com justiça, e temos que ser atendidos, por quem tem essa obrigação.

Para terminar dizemos ao jornal *Dia e Noite*, que os nossos redatores nada percebem pelo que escrevem, não são cães esfaimados, mas sim comerciantes e comerciaros cumpridores dos seus deveres, que nada pediram a Empreza de Luz nem ao Diretor de *Dia e Noite*, e mais ainda, são homens capazes de assumir as responsabilidades do que escrevem, como senhores que são de todos os seus atos.

Florianopolis, 26 de maio de 1939.

Pelo jornal *Comercio, Industria e Lavoura*

João Di Bernadi, Diretor —Miguel Daux, Gernete.

CONTRA as reduções nos orçamentos das pastas da Marinha e da Guerra

RIO, 25 — Do expediente de hoje da Câmara, entre outros papeis sem importancia, constou um officio do ministro da Guerra, dando parecer sobre o projeto que manda adotar medidas tendentes a reduzir os gastos dos ministerios da Guerra e da Marinha.

do chapéu. Não aperta muito, não o *passarinho* verde de tuas esperanças fugirá por entre os dedos. E era uma vez uma ambição...

HILA'RIO

O general João Gomes declarou «quê esse projeto é altamente prejudicial a principios gerais de organização do Exército, podendo acarretar ainda graves consequências no caso de ser aprovado.»

O ministro acrescenta, ainda, algumas observações de caracter técnico, para salientar a necessidade de não se fazerem côrtes nos orçamentos militares, pois que a politica seria exatamente a contrária.

DESPORTOS TENIS

Realizou-se ontem, como fóra anunciado, o esplêndido torneio desportivo de tenis organizado, pela esforçada turma da *manhã*. Só podemos classificar-o de deslumbrante, tal a disciplina reinante e o magnifico dia, que bastante contribuiu para o êxito das partidas.

Foram felicissimos os patrocinadores do mencionado certame. As partidas, algumas d'elas, dignas mesmo de figurar n'um certame inter-estadoal, foram aplaudidissimas pela selêta assistência.

No intervalo dos jogos os tenistas almoçaram em uma das salas do Clube.

Brindaram os diretores do Lira, mui especialmente a figura simpática de seu diretor Vitor Busch. Usou da palavra pelos jogadores o sr. Morais que, n'um feliz e entusiástico improviso, disse da alegria dos tenistas pela boa vontade e dedicação dos diretores de esporte; finalizando, pediu a todos os desportistas e membros da diretoria que continuassem com o mesmo entusiasmo, afim de elevar bem alto o aristocrático desporto da raquete em Florianopolis.

Agradeceu a saudação do simpático tenista, o dr. Ricarte de Freitas em nome da diretoria do Lira Tenis.

E assim neste ambiente de cordialidade e amizade terminou a elegante festa de domingo.

Damos a seguir o resultado:

SIMPLES DE HOMENS:

Gil—Leal. Vencedor Leal—3x6 6x4 6x4.

SIMPLES DE SENHORAS:

Elsa—Mimosa. Venceu Mimosa—6x4.

Vivi—Lise. Venceu Vivi—6x0 6x2.

DUPLAS DE HOMENS:

Laercio—Morais x Gil—Boabaid. Venceu Gil—Boabaid—6x2 8x10 9x7.

Gil—Hermes x Morais—Boabaid. Venceu Morais—Boabaid—6x2.

MIXTAS:

Leal—Lise x Gil — Mimosa. Venceu Leal—Lise—10x12 6x4 6x1.

Boabaid—StelaxHermes—Nazi. Venceu Nazi—Hermes—6x2 6x4.

Antonio—StelaxMorais—Diva. Venceu Antonio—Stela — 6x3 10x8.

Leal—Vivi x Antonio—Lise. Venceu Antonio—Lise -- 8x6 6x3.

Antonio—StelaxMorais—Diva. Venceu Antonio—Stela — 6x4 6x1.

Morais—NazixHermes—Lise. Venceu Hermes—Lise—6x0.

DUPLAS DE SENHORAS:

Diva—ElsaxVivi—Nazi. Venceu Diva—Elsa — 6x1 3x6 8x6.

Vivi—Diva x Mimosa—Elsa. Venceu Vivi—Diva—6x4 6x3.

Elsa—Stela x Nazi—Mimosa. Venceu Nazi—Mimosa—6x1.

Nossa Vida

ANIVERSARIOS

Maria de Lourdes Vaz Sepitiba

Festeja hoje, o aniversario natalicio a exma. sra. d. Maria de Lourdes Vaz Sepitiba, esposa do sr. Togo Sepitiba, funcionario da Diretoria de Estradas de Rodagem.

Manoel Felipe da Silva

Regista-se hoje o aniversario natalicio do sr. Manoel Felipe da Silva, operoso prefeito municipal de Porto Belo.

Antonio d'Acampora

Passa hoje o aniversario natalicio do estimado contrerrâneo farmacêutico Antonio d'Acampora, proprietario da conceituada Farmacia Popular desta cidade.

Festeja hoje, o seu aniversario natalicio a senhorinha Maria de Lourdes Medeiros, filha do sr. des. João da Silva Medeiros Filho, e elemento de destaque na nossa fina sociedade.

FAZEM NUS HOJE:

a exma. sra. d. Maria Becker de Campos, viuva do tte. José de Campos;

o sr. Milton Lemos do Prado; a exma. sra. Mariana Lopes, viuva de Augusto Lopes.

CHEGAM UNS

Martinho de Haro

Encontra-se nesta cidade, vindo da Capital da Republica, o festejado pintor contrerrâneo, jovem Martinho de Haro.

Vindo de Blumenau está nesta cidade, o sr. José Ferreira, advogado residente naquela cidade.

Do norte chegaram: Americo Mota, Colombo Sabino, José Vieira, Lauro Garcia, Avelino Torrens, Maria Torrens, Luis Ruadras e Alice Rosa Santos.

OUTROS PARTEM

Hugo Ramos

Retornou hoje, pela manhã, em avião Condor, á Capital Federal, o destacado contrerrâneo, sr. Hugo Ramos, figura de marcada projeção na politica nacional.

Regressou á Laguna o sr. professor Celso Rila, diretor do grupo escolar dali.

Para o norte seguiram: Kurt Mideldorf, Eduardo Morais, Vitor Farias, Alberi de Barros, Aristeu Rodolfo, Ida Goecks, Ana Amorim, Amalia Lessing, Ema Mideldorf, tte. Osvaldo Marcondes, Brigida Brandão e Ací Freitas.

LUI'S OROFINO E SENHORA

participam aos seus parentes e ás pessoas de suas relações e amizade o nascimento de seu filho LUI'S Filopis, 23 de maio de 1936.

Aos vencedores foram oferecidos lindos premios pelos homenageados.

ENFERMO

Encontre-se, ha dias, enfermo e recolhido ao leito, o sr. Romeu Vieira, dedicado paginador deste diario.

Miscelânea

Os escritores ingleses de grande nomeada são os que, em todo o mundo, mais facilmente enriquecem com a venda das suas obras. A expliicação é esta: um livro inglês de sucesso vende-se facil e abundantemente na Inglaterra, na Irlanda, nos Estados Unidos, no Canadá, na India, na Australia, na Nova-Zelandia, na Africa do Sul, nas colonias inglesas da America, Asia, Africa e Oceania, isto é, em todo o mundo. Assim, não admira que o celebre Rudyard Kipling, conforme acaba de revelar a imprensa de Londres, tenha deixado uma fortuna avaliada em 155.000 libras esterlinas, ou 12 milhões de francos ou mais de 13.000 contos de réis. E não é das maiores...

A PROPOSITO da incorporação da Etiópia ao dominio da soberania da Italia, ocorre recordar os seguintes fatos.

Foi em 13 de fevereiro de 1861—ha 75 anos e 3 meses, portanto,— que o rei Francisco II, das Duas Sicilias, sitiado em Gaeta com um corpo de Exército consideravel, capitulou e se rendeu ás tropas de Vitor Emanuel, após uma resistencia meritoria. As populações do reino das Duas Sicilias foram consultadas por meio de um plebiscito, cujo resultado afirmativo, logo depois, em 7 de setembro seguinte, era sancionado em decreto real, sendo o reino incorporado á Italia. A união italiana foi proclamada em Turim em 1862, mas só 8 anos depois, com a queda de Napoleão III, pôde conquistar a sua capital, Roma.

Lampadas de boa qualidade e por preços baratissimos são vendidas, hoje e sempre, só na "Instaladora de Florianopolis"—Trajano n 11.

Continental F. C.

Da secretaria do grêmio desportivo «Continental F. C.», da vizinha cidade de São José, recebemos o officio abaixo:

Ilmo. Srr. Redator Desportivo de *A Gazeta*.

Tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que, a 26 do mês p. p. fundou-se na cidade de São José, uma agremiação desportiva com o nome de Continental F. C., sendo eleita por aclamação a seguinte diretoria provisoria; Presidente, José João da Silva; vice president.; Manoel de Matos; 1o. secretario, Gentil Sandin; 2o. secretario Jaci Domingues; 1o. tesoureiro, Rodolfo Gomes; 2o. tesoureiro, João Donato Domingues; procurador, Antonio Fontes Domingues; diretor desportivo, Baldicéro Filomeno.

Cordiais saudações (ass.) *Gentil Sandin* 1o. secretario